



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº , DE 2012

(Do Sr. Antonio Carlos Mendes Thame)

Requer a realização de Audiência Pública, nesta Comissão, para debater a violência nas escolas e nas suas imediações.

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos do art. 50 da Constituição Federal, e do art. 24, IV do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para debater a violência nas escolas e nas suas imediações, em detrimento dos direitos fundamentais da criança e do adolescente, objetivando reunir subsídio para propor sugestões no combate a esse tipo de violência, com a presença dos seguintes convidados:

- Representante da Secretaria de Direitos Humanos;
- Sra. Marie-Pierre Poirier, representante da UNICEF no Brasil;
- Representante da UNESCO no Brasil;
- Representante do Batalhão Escolar do DF;



JUSTIFICAÇÃO

A escola é um ambiente de transmissão de conhecimentos, um relevante espaço de formação de opiniões, de desenvolvimento pessoal e de formação de caráter. No entanto, a violência é hoje uma das principais preocupações da sociedade brasileira, atingindo a vida e a integridade física das pessoas.

Hoje, infelizmente, são corriqueiras as notícias dos mais variados tipos de violência ocorrida no âmbito escolar, que vão desde as agressões físicas entre os alunos, vítimas de bullying, a espancamentos e desrespeito aos professores.

Inúmeras são as causas que norteiam e contribuem para que a violência chegue ao ambiente escolar. Uma busca rápida na Internet e um acompanhamento diário dos noticiários da TV revela uma triste realidade: a violência tem sido uma constante na vida escolar brasileira.

A violência dentro da escola prejudica sobremaneira o aprendizado e contribui para a marginalidade dos nossos adolescentes. No dia 28 de fevereiro corrente, o portal G1 publicou matéria no qual uma menina de 13 anos esfaqueou um colega da mesma idade no Centro de Ensino Fundamental 3, em Planaltina, Distrito Federal. Segundo o chefe da Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA), a agressão foi motivada por um apelido dado a menor em referência ao seu aspecto físico. A adolescente afirmou na Delegacia que era alvo constante de piadinhas e brincadeiras e que sua intenção era matar o colega.

No dia 15 de março, a Rede Globo noticiou que uma discussão entre estudantes na Internet acabou em briga flagrada nas ruas de Cascavel. Uma menina de 13 anos foi surrada por duas menores. A diretora da escola, Mareli Steinbach, informou que, como a briga aconteceu fora da escola, tudo que ela podia fazer foi atender a criança agredida e conversar com a família da menor.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Jornal Correio Braziliense publicou no último dia 7 de março uma matéria na qual um jovem de 16 anos, aluno do Centro de Ensino Médio 3 de Taguatinga foi esfaqueado na saída da aula após discussão com outro estudante, sendo o motivo da violência, uma disputa por uma garota.

Desta forma, o requerimento que ora apresento visa abrir discussão relativa, a implantação de programas capazes de combater a violência nas escolas e em suas imediações, valorizando a vida e contribuindo para um ambiente escolar sadio e propício à aprendizagem.

Portanto, devido à relevância do tema peço o apoio dos ilustres pares na aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em _____ de março de 2012.

Deputado **Antonio Carlos Mendes Thame**

PSDB/SP